



SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Sim para a vida

Relatório Anual 2018



Av. Hercílio Luz, 599, 4º andar - Centro
CEP 88020-000 - Florianópolis, SC
Central de Atendimento:
0800 642 9200 (ligação gratuita)
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Anderson dos Santos
Kleberson Luiz Isensee
Luiz Aurélio de Oliveira
Oldemar José Filipine
Romeu Afonso Barros Schutz
Zilton Vargas

Suplentes

Carlos Eduardo Pitz
Edson de Souza Pereira
Giana Isabel Funcatto
Jatyr Ribeiro Borges
Rafael Lanznaster
Suely Gunther Ramos

CONSELHO FISCAL

Titulares

Dalcinei Martins
Fábio Zermiani
Fernanda de Figueiroa Freitas
Romildo Neuenfeld

Suplentes

Adir Faccio
Pedro Bramont
Vitorio Colossi Bernardini

DIRETORIA EXECUTIVA

Maria Helena Scalvi

Esta publicação foi revisada pela
SIM - Caixa de Assistência à Saúde
Edição concluída em 29/03/2019

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

Edição: Gastão Cassel (DRT/RS 6166)
Edição de arte: Rosana Pozzobon

Sumário

Redução de 70% do déficit em comparação ao ano anterior	4
Conselho seleciona Diretora Executiva	6
Conselheiros eleitos tomam posse	6
Perspectivas e Planos da Administração para 2019	7
Sim realizou 695.964 procedimentos de saúde em 2018	8
Mais de 54% dos beneficiários do Plano SIM Saúde pagam contribuição inferior a R\$ 200,00	9
Como foram os reajustes dos planos da SIM em 2018	10
SUA Saúde – o programa de prevenção e promoção à saúde completa 4 anos	12
Novo site SIM dá mais dinâmica à comunicação	14
Relatório anual de informações 2018	15
1. Balanço Patrimonial	16
2. Demonstração de Resultados do Exercício	17
3. Demonstração do Resultado Abrangente	18
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC	19
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	20
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	21
7. Parecer Atuarial Demonstrações Contábeis	35
8. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	39
9. Parecer do Conselho Fiscal	42
10. Parecer do Conselho Deliberativo	43



Redução de 70% do déficit em comparação ao ano anterior

Após dois anos consecutivos de déficits superiores a R\$ 5 milhões, em 2018 a SIM – Caixa de Assistência à Saúde conseguiu amenizar esse resultado em 70%, fechado o exercício com déficit de R\$ 1,6 milhões. Para tanto, teve que reajustar seu principal plano, o SIM Saúde em 22,34% no mês de setembro de 2018.

Novamente tivemos mais um ano difícil para o setor de saúde suplementar do país, responsável por ofertar planos de saúde para mais de 47 milhões de brasileiros que buscam uma alternativa ao SUS, absorvendo uma inflação médica praticamente quatro vezes maior que a inflação oficial.

Depois de dois anos com déficits importantes, o desequilíbrio foi amenizado.



Tendo como única fonte de receita a contribuição recebida pelos beneficiários e patrocinadoras, mesmo tendo aplicado aumentos em todos seus planos e contido as despesas administrativas muito abaixo do mercado, tivemos novamente resultado negativo, assim como ocorrido em praticamente todas as autogestões no país, sendo que de todo o montante arrecadado, 96% foi gasto somente no pagamento de despesas assistências (hospitais, clínicas, laboratórios...). Os maiores custos estão nas internações de alta complexidade e tratamentos oncológicos.

Trabalhamos constantemente para minimizar estes impactos, mas o auxílio de cada um de nós beneficiários da SIM é de fundamental importância, por meio de atitudes simples, como levar em suas consultas médicas os últimos exames realizados, participar das ações de prevenção e promoção à saúde, realizar seus exames preventivos, solicitar sempre informações sobre as guias que está assinando, dentre outras atitudes já divulgadas pela SIM.

Conforme divulgado nos últimos anos, os pontos que influenciaram são conhecidos e influenciam todo o setor de planos de saúde no país, como o envelhecimento da massa de beneficiários, a “judicialização” da saúde, aumento do câmbio, negociações arbitrárias com alguns prestadores de saúde detentores de “monopólios” em suas regiões, além do atendimento aos normativos publicados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Nosso setor de autogestões, teve choque ainda maior, pois concentram vidas nas faixas etárias de maior idade

comparado aos demais planos do mercado, com beneficiários acima dos 59 anos de idade, além de uma baixa taxa de adesão de novas vidas. Fator que acarreta em um maior número de procedimentos, tratamentos e internações.

Mais da metade de toda a massa de beneficiários do plano SIM Saúde está acima dos 54 anos de idade, fator que ocasiona uma maior utilização dos serviços de saúde (internações, procedimentos e exames de alta complexidade, dentre outros), e estamos acima da média geral do mercado, bem como da média das demais autogestões.

Conselho seleciona Diretora Executiva



O ciclo de mudança estatutária e de gestão se encerrou no dia 30 abril de 2018, quando tomou posse a nova Diretora Executiva, Maria Helena Scalvi, que foi selecionada pelos membros eleitos do Conselho Deliberativo, conforme determina o novo Estatuto aprovado em dezembro de 2017.

A nova Diretora trabalhou no BESC de 1982 até 2009, quando se aposentou. Sua carreira iniciou em Chapecó e desenvolveu-se em Florianópolis, onde trabalhou no setor de Recursos Humanos, em agências e na Superintendência Executiva. Foi também, Conselheira Fiscal da SIM.

Conselheiros eleitos tomam posse

Na manhã do dia 28 de dezembro de 2018, tomaram posse os novos conselheiros eleitos da SIM Caixa de Assistência à Saúde, tendo como atribuições definidas ao Conselho Deliberativo: fixar a orientação geral dos negócios da SIM, analisar e aprovar as prestações de contas,

fiscalizar a gestão executiva da SIM, baixar e alterar regulamentos, regimentos e demais disposições normativas, dentre outras.

Já o Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da SIM, cabendo-lhe, sobretudo, zelar pela legalidade e regularidade dos atos praticados pelos

órgãos de administração da entidade.

Os conselheiros eleitos representam 50% dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, sendo junto com os membros indicados pelas Patrocinadoras, os responsáveis pela governança e orientações gerais dos negócios da SIM.





Perspectivas e Planos da Administração para 2019

Visando qualidade de vida para nossos beneficiários e com o desafio de manter os planos equilibrados e que permitam a manutenção da SIM, o Conselho Deliberativo definiu para o Planejamento Estratégico de 2019 as seguintes macros ações:

1. Operacionalização e implementação do novo modelo de custeio do plano SIM Saúde
2. Intensificação da política de comunicação com os beneficiários da SIM
3. Intensificação da política de promoção e prevenção à saúde, com ações para buscar maior aderência de nossos beneficiários aos programas e à Atenção Primária à Saúde
4. Adequação da estrutura de governança às resoluções e boas práticas do seguimento de Saúde Suplementar.
5. Realização do mapeamento e sistematização de rotinas e documentos da entidade
6. Intensificação da relação com a Rede Credenciada Direta
7. Implementação de treinamento com os funcionários da SIM, voltado ao desenvolvimento de habilidades e trabalho em equipe
8. Registrar novo plano de cobertura odontológica voltado para os agregados
9. Consolidação do novo sistema de gestão informatizado integrado
10. Campanha de recadastramento geral com todos os beneficiários da SIM

Despesas Administrativas: controle e resultados alcançados

A SIM apresentou em 2018 despesa administrativa de apenas 6,9% de sua receita, enquanto a média de outras operadoras de autogestão é mais de 12%, sem deixar de investir em melhorias no atendimento, na gestão de sua rede direta de prestadores de serviços de saúde e no atendimento pleno das exigências legais, em conformidade com a Agência Reguladora, ANS.

SIM realizou 695.964 procedimentos de saúde em 2018

A totalização do número de procedimentos no ano de 2018 dão uma medida do tamanho e da importância da SIM para os mais de 26 mil beneficiários de seus planos. Foram mais de 695 mil eventos

entre consultas, atendimentos em ambulatório, exames, cirurgias, etc.

Já descontadas as participações de seus beneficiários, foi custeado pela SIM quase R\$ 84 milhões.

É como se cada beneficiário (titular ou dependente) tivesse usado o plano mais de 27 vezes neste período com uma despesa anual de quase R\$ 3,3 mil, além de sua participação.

QUANTITATIVO DE EVENTOS POR TIPO EM 2018

Tipo de despesa	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Atendimentos Ambulatoriais e Pronto Socorro	2.112	2.814	2.931	2.887	10.744
Consultas Médicas	22.491	26.583	26.838	26.348	102.260
Exames Laboratoriais	91.098	115.740	110.814	110.816	428.468
Internações Clínicas	1.188	1.479	1.928	1.660	6.255
Internações Hospitalares	282	249	302	257	1.090
Maternidade (Parto)	33	39	43	47	162
Raio X, Exames Imagem e Cardio	14.841	16.743	17.923	16.809	66.316
Terapias	10.509	11.895	13.563	11.797	47.764
Odontologia	7.239	8.883	8.609	8.174	32.905
TOTAL	149.793	184.425	182.951	178.795	695.964

VALOR DISPENDIDO EM 2018 (Já descontada a coparticipação) | Em R\$

Tipo de despesa	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Consulta Médica	2.050.235,42	2.481.561,18	2.674.340,36	2.698.146,79	9.904.283,75
Exames	3.650.547,02	4.694.968,13	4.590.864,69	4.518.818,52	17.455.198,36
Terapias	998.308,51	1.227.302,37	1.295.162,90	1.272.787,59	4.793.561,37
Internações	7.328.022,80	8.538.322,58	11.375.107,09	9.504.034,83	36.745.487,30
Outros Atendimentos	438.311,94	495.665,06	492.708,98	591.922,51	2.018.608,49
Demais Despesas	2.809.536,52	2.559.261,14	3.311.096,34	3.120.452,23	11.800.346,23
Odontologia	165.337,08	194.430,63	197.004,75	182.552,07	739.324,53
Provisões Técnicas	-209.572,72	524.670,81	-31.797,42	32.895,94	316.196,61
TOTAL	17.230.726,57	20.716.181,90	23.904.487,69	21.921.610,48	83.773.006,64

Mais de 54% dos beneficiários do Plano SIM Saúde pagam contribuição inferior a R\$ 200,00

A única fonte de receita da SIM são as contribuições dos beneficiários, e a participação da patrocinadora para o grupo que ainda permanece na ativa. Esta é a principal característica de um plano de saúde de autogestão como o nosso, que depende exclusivamente dos seus integrantes, de forma coletiva e solidária.

Para termos um plano muito mais barato que os oferecidos no mercado, precisamos compartilhar os benefícios e

as dificuldades de gerirmos tudo com os nossos próprios recursos. A única parte que vem da patrocinadora é uma parcela da contribuição dos ativos.

Não existe outra fonte de dinheiro, e por isso é impor-

tante todos estarem sempre atentos e participativos.

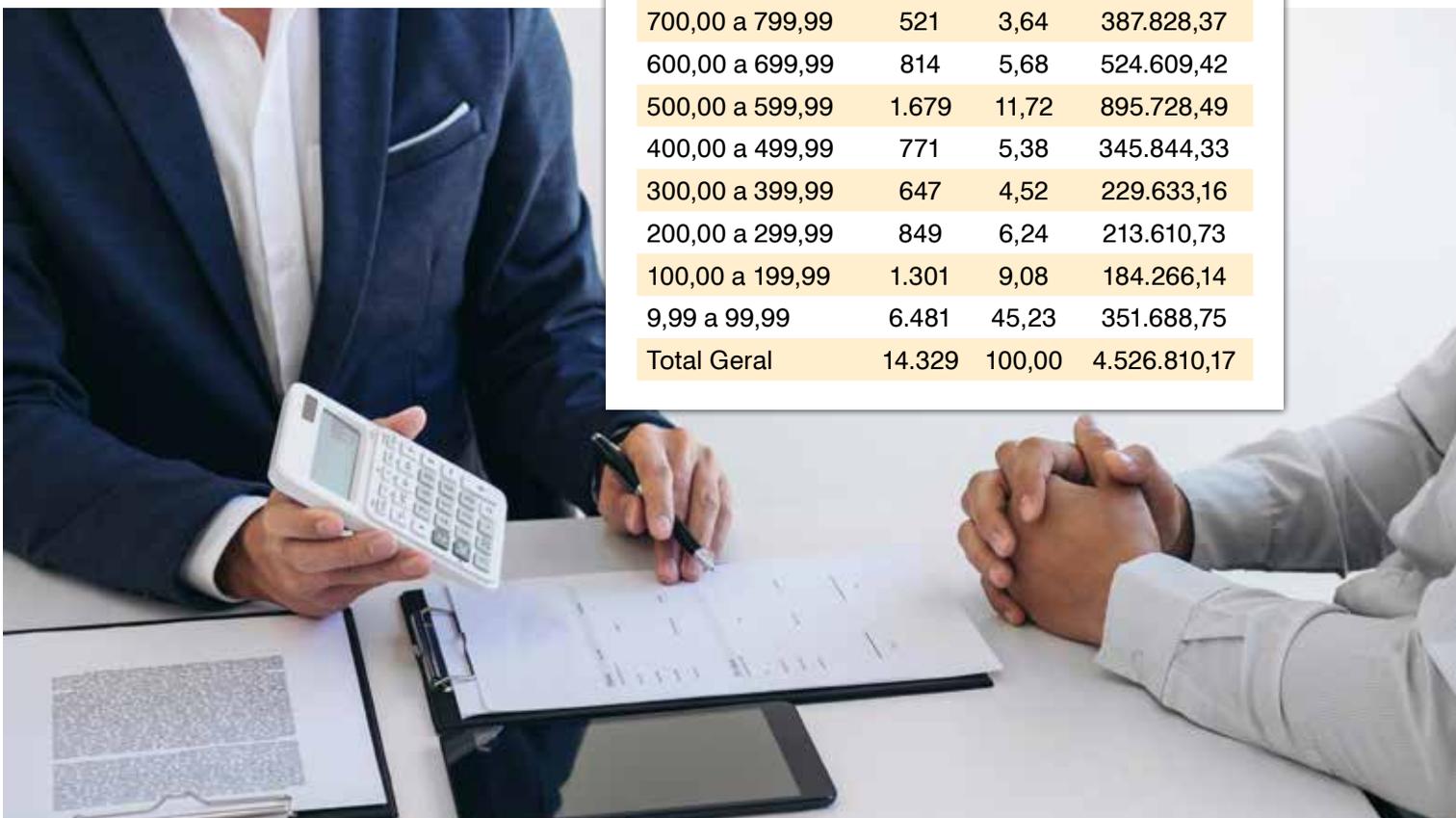
Mesmo após o reajuste aplicado no mês de setembro de 2018, mais de 54,31% dos beneficiários do Plano SIM Saúde contribuem com valor inferior a R\$ 200,00.

FAIXAS DE CONTRIBUIÇÃO EM 2018

Desconsiderando a parte da patrocinadora

Em R\$

Faixa	Vidas	%	Total
1.000,00 ou mais	643	4,49	88.273,21
900,00 a 999,99	202	1,41	191.180,95
800,00 a 899,99	376	2,62	318.146,62
700,00 a 799,99	521	3,64	387.828,37
600,00 a 699,99	814	5,68	524.609,42
500,00 a 599,99	1.679	11,72	895.728,49
400,00 a 499,99	771	5,38	345.844,33
300,00 a 399,99	647	4,52	229.633,16
200,00 a 299,99	849	6,24	213.610,73
100,00 a 199,99	1.301	9,08	184.266,14
9,99 a 99,99	6.481	45,23	351.688,75
Total Geral	14.329	100,00	4.526.810,17



REAJUSTES DOS PLANOS DA SIM EM 2018

Os planos receberam reajustes de acordo com os seus regulamentos, visando sempre o equilíbrio e a boa relação custo/benefício. Desta forma, no dia 07/08/2018, em reunião ordinária do Conselho Deliberativo, foram aprovados os reajustes dos planos da SIM (Saúde, Família e Sorrir) a partir do mês de setembro de 2018.



A SIM vem realizando um trabalho permanente de controle de gastos internos. Conseguimos manter as despesas administrativas (gastos com tributos, com pessoal e encargos, programas de prevenção de saúde, com serviços de terceiros, etc.) abaixo de 7%.

Porém, os gastos com saúde (pagamentos aos hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e outros profissionais de saúde), que no ano de 2014 somaram R\$ 59,5 milhões, ultrapassaram R\$ 88,4 milhões em 2018.

Diante deste cenário, para alcançarmos o equilíbrio entre as receitas e despesas, e conforme previsto em Regulamento, foram realizados estudos técnicos/atuariais para a definição do reajuste a ser aplicado e assim garantir a sobrevivência do plano, sendo determinado pelo Conselho Deliberativo o reajuste linear de 22,34% nos percentuais de contribuição do Plano SIM Saúde (Registro ANS nº 469.770/13-7),

em setembro de 2018, passando aos índices de contribuições da tabela (abaixo).

Não ocorreram alterações nos percentuais de coparticipação, e se manteve a isenção

de coparticipação sobre os procedimentos de quimioterapia, radioterapia e hemodiálise (mesmo os realizados em regime ambulatorial), e nas interações hospitalares.

REAJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES Percentuais em 2018

CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES ATIVOS

Beneficiários titulares	4,55%
Por dependente	0,99%

CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA

Somente para beneficiários titulares na ativa

Patrocinadora	7,17%
---------------	-------

CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES VINCULADOS OU INATIVOS

Aposentados, mantenedores e pensionistas

Beneficiários titulares inativos	11,72%
Por dependente	0,99%





Conforme previsto no Regulamento do Plano SIM Família (Registro ANS nº 467.417/12-1), as mensalidades são reajustadas anualmente. Assim, após a análise do estudo técnico/atuarial, em setembro de 2018, foi aplicado o percentual de 9,98%, passando a vigorar os valores da tabela ao lado.

O Plano SIM Família tem como objetivo, atender a massa de familiares agregados dos beneficiários da SIM: filhos que perdem dependência no plano SIM Saúde, pai, mãe, netos, irmãos, sobrinhos, dentre outros. O plano oferece atendimento nacional e acomodação em apartamento, com valores muito abaixo do que os praticados pelos demais planos do mercado.

NOVOS VALORES PARA 2018 Em R\$

Faixas Etárias	Valor
00 a 18 anos de idade	217,10
19 a 23 anos de idade	249,72
24 a 28 anos de idade	296,57
29 a 33 anos de idade	373,82
34 a 38 anos de idade	409,07
39 a 43 anos de idade	443,08
44 a 48 anos de idade	479,89
49 a 53 anos de idade	628,74
54 a 58 anos de idade	729,31
59 anos e acima	964,26



O plano odontológico da SIM – Caixa de Assistência à Saúde, o SIM Sorrir (Registro ANS nº 469.217/13-9), trouxe a extensão de benefícios pela ampliação de cobertura de procedimentos e conta com rede de clínicas pela rede indireta e contratadas diretamente pela SIM.

Conforme previsto no Regulamento do plano, as mensalidades são reajustadas anualmente, por meio de avaliação técnico/ atuarial, sendo que em setembro de 2018, as mensalidades foram reajustadas em 8,81%, passando a vigorar os seguintes valores:

NOVOS VALORES PARA 2018 Em R\$

CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES ATIVOS

Beneficiários titulares	R\$ 5,43
Por dependente	R\$ 3,49

CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA

Somente para beneficiários titulares na ativa

Sobre titular ativo	R\$ 8,55
---------------------	-----------------

CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES VINCULADOS OU INATIVOS

Aposentados, mantenedores e pensionistas

Beneficiários titulares inativos	R\$ 13,98
Por dependente	R\$ 3,49



SUA Saúde – o programa de prevenção e promoção à saúde completa 4 anos

O Programa SUA Saúde, completou quatro anos em 2018, tendo como objetivo o desenvolvimento e implantação de ações integradas, individuais e coletivas, destinadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, monitoramento de riscos e educação em saúde para beneficiários de pla-

nos de saúde. O programa visa a mudança de práticas que prejudicam e a manutenção daquelas que preservam a saúde, por meio de estratégias que buscam a educação e orientação para o autocuidado.

As ações são voltadas pela estratificação de risco da carteira de beneficiários da SIM, e

tem como objetivo conhecer a população a partir do comportamento de utilização e custo, classificando os beneficiários em níveis de complexidade. E, assim, traçando ações para cada beneficiário. Com base na população estratificada são realizadas as seguintes ações diretas junto a este público:

VISITAS DOMICILIARES

Os beneficiários classificados com níveis de descompensação das doenças crônicas ou com alguma situação específica de saúde são acompanhados presencialmente, por uma equipe formada por técnicos de enfermagem e enfermeiros, chamada de equipe de referência. A visita domiciliar tem como objetivos: atuar na integridade da assistência, monitorar a condição de saúde, prevenir agravos de doença, estimular a adesão aos tratamentos e mudança de hábitos, racionalizar a utilização dos serviços de saúde, prevenir os agravos de doenças, dentre outros.

TELEMONITORAMENTO

Monitoramento via contato telefônico periódico, realizado por técnico de enfermagem, com objetivo de prevenção de agravos, adesão a tratamentos, orientações específicas e estímulo a mudança de hábitos de vida. Objetiva acompanhar o beneficiário de forma sistemática, orientar sobre fatores de risco que possam interferir na sua saúde; reforçar a adesão ao tratamento prescrito e às condutas recomendadas e promover o estímulo contínuo para que possa gerenciar sua própria saúde.

Programa desenvolve ações integradas de saúde e prevenção.

REDE PREFERENCIAL

A Rede Preferencial tem como objetivo ofertar profissionais de saúde, especificamente para o público atendido pelo Programa SUA Saúde, visando a melhoria na qualidade de vida e nos resultados curativos. Esta rede tem o foco na atenção primária em saúde, prezando pelos princípios do vínculo, acesso, integralidade, longitudinalidade, resolutividade e coordenação de cuidados.

Além das ações diretas realizadas junto aos beneficiários elencados, o programa SUA Saúde conta com outras ações complementares, sendo estas:

RODA DE CONVERSA

É um método de discussão que possibilita aprofundar o diálogo e participação, sendo conduzida por um profissio-

nal especializado. Cada participante tem a oportunidade de se expressar ampliando o debate e a troca de experiências.

PALESTRAS

As palestras são realizadas pelas equipes de atenção integral à saúde, sendo ações pontuais com objetivo de informar e sensibilizar os beneficiários para as condições que possam afetar a expectativa e qualidade de vida.

DICAS DE SAÚDE

Pensando na melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, o programa SUA Saúde criou as “Dicas de Saúde e Bem-Estar”, que são disponibilizadas por meio de informativos eletrônicos encaminhados via mailing aos associados e disponibilizados no site da SIM. De cunho educativo com foco no cuidado com a saúde pela conscientização sobre a importância da prevenção e estímulo ao autocuidado.

CAMPANHAS DE SAÚDE

São campanhas específicas, como a Campanha SUA Melhor Versão 2019, as quais são desenvolvidas utilizando-se de eventos ou datas específicas para difundir a prevenção e ações relacionadas.

Novo site SIM dá mais dinâmica à comunicação

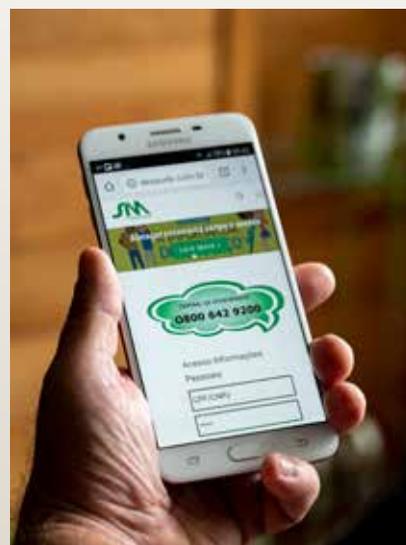
O lançamento do novo site da SIM no segundo semestre de 2018, abre outras perspectivas para a comunicação da Caixa de Assistência à Saúde. O site em si já é um avanço, pois ele foi pensado para ser amigável em dispositivos móveis – tablets e celulares – que são os aparelhos mais utilizados atualmente.

Todas as funcionalidades que existiam, como acesso a extratos, guias médicos e tabelas de reembolso, formulários, etc, continuam. A gama de serviços deve ser ampliada em breve por conta da mudança de todo o sistema de infor-

mática que vai agilizar vários processos administrativos.

O novo site é a referência de comunicação da entidade. Mais de que um fornecedor de informações sobre os planos de saúde, é um promotor de discussões sobre saúde e qualidade de vida. Há muita ênfase em dicas de prevenção de doenças, por exemplo. Mesmo com a manutenção de publicações impressas e comunicações via e-mail e SMS, a proposta é que o site seja o ponto de referência onde toda informação esteja à disposição o tempo todo.

O visual do novo site foi pen-



sado para que as informações estejam mais próximas dos beneficiários, com navegação mais simples e menos passos (ou cliques) para chegar ao que deseja. É possível, também, implementar recursos de vídeo e multimídia. É mais tecnologia para deixar a SIM mais próxima dos beneficiários.





Sim para a vida



**RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES 2018**

1. Balanço Patrimonial

(Em Reais)

	2018	2017		2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	<u>26.860.733,92</u>	<u>27.944.161,63</u>	PASSIVO CIRCULANTE	<u>14.050.990,01</u>	<u>13.789.795,22</u>
Disponível	418.749,71	31.991,62	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	12.823.619,85	12.640.113,00
Realizável	<u>26.441.984,21</u>	<u>27.912.170,01</u>	Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	569.506,66	671.464,37
Aplicações Financeiras	<u>20.133.126,85</u>	<u>21.682.488,74</u>	de Serviços Assistencias	40.566,77	71.298,83
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	12.890.785,44	12.008.377,62	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	12.213.546,42	11.897.349,80
Aplicações Livres	7.242.341,41	9.674.111,12	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	<u>33.839,12</u>	0,00
Créditos de Operaç.com Planos Assist. à Saúde	<u>5.908.565,25</u>	<u>4.714.331,39</u>	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	33.839,12	0,00
Contraprestação Pecuniária a Receber	2.612.319,36	2.679.202,67	Débitos Oper.Assist.Saúde Não Rel. c/Planos Saúde Ope.	0,00	48,18
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	1.187.036,28	0,00	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	643.951,95	652.899,54
Outros Créditos de Operaç.com Planos Assist. à Saúde	2.109.209,61	2.035.128,72	Débitos Diversos	549.579,09	496.734,50
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com	1.096,76	1.110.742,28			
Créditos Tributários e Previdenciários	387.450,72	387.072,24	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>657.680,53</u>	<u>782.171,21</u>
Bens e Títulos a Receber	11.744,63	17.535,36			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>865.418,82</u>	<u>1.285.524,88</u>	Provisões	<u>657.680,53</u>	<u>782.171,21</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>613.463,63</u>	<u>1.155.136,66</u>	Provisões para Ações Judiciais	657.680,53	782.171,21
Créditos Tributários e Previdenciários	<u>613.463,63</u>	<u>1.155.136,66</u>			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>13.017.482,20</u>	<u>14.657.720,08</u>
Imobilizado	<u>124.069,81</u>	<u>122.468,61</u>			
Imobilizado de Uso Próprio	<u>120.439,81</u>	<u>114.812,73</u>	Patrimônio Social	13.017.482,20	14.657.720,08
Não Hospitalares/Não Odontolog.	120.439,81	114.812,73			
Outras Imobilizações - Não Hospit/Não Odontolog.	3.630,00	7.655,88			
Intangível	<u>127.885,38</u>	<u>7.919,61</u>			
TOTAL DO ATIVO	<u>27.726.152,74</u>	<u>29.229.686,51</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>27.726.152,74</u>	<u>29.229.686,51</u>

SIM – Caixa de Assistência à Saúde
 CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

2. Demonstração de Resultado do Exercício

(Em Reais)

	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	<u>23.427.171,77</u>	<u>77.626.908,61</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	<u>23.427.171,77</u>	<u>77.626.908,61</u>
Contraprestações Líquidas	23.427.171,77	77.626.908,61
Variação das Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	-	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>(19.065.499,99)</u>	<u>(80.805.903,17)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(18.749.303,37)	(79.084.174,95)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(316.196,62)	(1.721.728,22)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>4.361.671,78</u>	<u>(3.178.994,56)</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	165.704,70	108.638,16
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.	<u>51.111,66</u>	<u>1.432.331,61</u>
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hospitalar	-	570.110,21
Outras Receitas Operacionais	51.111,66	862.221,40
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	<u>(1.139.159,33)</u>	<u>(978.457,03)</u>
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(85.240,06)	(57.413,35)
Programas de Promoção da Saúde e Prev. De Riscos e Doenças	(914.025,21)	(890.970,34)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(139.894,06)	(30.073,34)
RESULTADO BRUTO	<u>3.439.328,81</u>	<u>(2.616.481,82)</u>
Despesas Administrativas	(6.136.991,76)	(5.416.213,35)
Resultado Financeiro Líquido	<u>1.057.085,07</u>	<u>2.611.916,09</u>
Receitas Financeiras	1.362.869,09	3.008.311,11
Despesas Financeiras	(305.784,02)	(396.395,02)
Resultado Patrimonial	<u>340,00</u>	-
Receitas Patrimoniais	340,00	-
Despesas Patrimoniais	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	<u>(1.640.237,88)</u>	<u>(5.420.779,08)</u>

3. Demonstração do Resultado Abrangente

(Em Reais)

	2018	2017
Déficit do Exercício	(1.640.237,88)	(5.420.779,08)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(1.640.237,88)	(5.420.779,08)

SIM – Caixa de Assistência à Saúde
 CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

(Em Reais)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	101.675.289,26	88.207.128,98
Resgates de Aplicações Financeiras	103.764.936,31	86.601.978,05
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	247.563,69	342.648,02
Outros Recebimentos Operacionais	15.193.002,27	20.607.856,98
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(93.299.882,86)	(85.344.560,62)
Pagamento de Pessoal	(2.336.835,90)	(1.740.035,86)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.608.524,81)	(1.256.257,05)
Pagamento de Tributos	(7.194.528,20)	(6.440.727,84)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(56.317,85)	(104.097,22)
Pagamento de Aluguel	(147.612,44)	(147.355,78)
Aplicações Financeiras	(101.500.785,36)	(89.410.205,53)
Outros Pagamentos Operacionais	(14.228.339,78)	(11.277.061,85)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>507.964,33</u>	<u>39.310,28</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(37.848,24)	(6.445,90)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(83.358,00)	(3.569,28)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(121.206,24)</u>	<u>(10.015,18)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>386.758,09</u>	<u>29.295,10</u>
CAIXA - Saldo Inicial	31.991,62	2.696,52
CAIXA - Saldo Final	418.749,71	31.991,62
Ativos Livres no Início do Período	9.706.102,74	7.526.759,16
Ativos Livres no Final do Período	7.661.091,12	9.706.102,74
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	(2.045.011,62)	2.179.343,58

5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

(Em Reais)

Discriminação	Patrimônio Social	Superávits/Déficits Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	20.078.499,16	-	20.078.499,16
Déficit do Exercício		(5.420.779,08)	(5.420.779,08)
Transferência para o Patrimônio Social	(5.420.779,08)	5.407.028,35	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	14.657.720,08	-	14.657.720,08
Déficit do Exercício		(1.640.237,88)	(1.640.237,88)
Transferência para o Patrimônio Social	(1.640.237,88)	1.640.237,88	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	13.017.482,20	-	13.017.482,20

6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Valores Expressos em reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A SIM - Caixa de Assistência à saúde é uma associação civil sem fins econômicos, constituída através de ato próprio em 30/set./1986, com o objetivo de proporcionar a seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde na forma e condições fixadas no seu estatuto e regulamento.

Possui como órgão regulador a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. No âmbito da ANS, a SIM está classificada como Operadora de Autogestão, regulamentada pela Resolução Normativa nº 137/07, da ANS e alterações posteriores.

São empresas Patrocinadoras da SIM:

- BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. inscrita no CNPJ sob o nº 82.937.293/0001-00;
- BANCO DO BRASIL S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.000.000/0001-91 (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.- BESC);
- CODESC – Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob o nº 83.262.535/0001-68;
- FUSESC – Fundação CODESC de Seguridade Social, inscrita no CNPJ sob o nº 83.564.443/0001-32;
- A própria SIM.

Em set./2013 a operadora regulamentou os seus planos de saúde, com a criação dos Planos SIM Saúde, para atendimento médico-hospitalar e o SIM Sorrir, para atendimento odontológico. O Banco do Brasil S.A. não figura como patrocinador do Plano SIM Sorrir. O Plano SIM Família que atende os familiares agregados passou a ser operacionalizado em set./2012.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2018, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a Interpretação Técnica Geral – ITG 2002 (R1) - “Entidades sem Finalidades de Lucros” e as normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 17.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b) Disponível

Correspondem aos numerários disponíveis em contas correntes bancárias de livre movimentação.

c) Aplicações Financeiras

Os valores consignados na conta Aplicações representam as aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB e em cotas de Fundos de Investimentos, e estão registrados pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os saldos contábeis não excedem os valores de realização, visto que eventuais ajustes ao valor de mercado são realizados pelas Instituições administradoras dos fundos.

d) Contraprestações Pecuniária a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

Preços preestabelecidos – Provisão para prêmios e contraprestações não ganhas, no passivo circulante e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

e) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço. A provisão para perdas sobre créditos é constituída em valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

f) Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens, mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

g) Intangível

Correspondem a direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de amortização praticadas em exercícios anteriores.

h) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

São calculadas com base em metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado em NTAP, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebida pela operadora. (vide Nota Explicativa nº 11).

i) Passivos Contingentes

Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

j) Contingências tributárias e Obrigações Legais

São registradas como exigíveis, de acordo com o relatório dos assessores jurídicos (vide nota explicativa nº 13).

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

NOTA 04 - DISPONÍVEL

Descrição	2018	2017
Bancos - conta movimento	418.749,71	31.991,62
TOTAL	418.749,71	31.991,62

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras mantidas pela entidade são representadas por cotas de fundos de investimentos e certificado de depósito bancário - CDB, e estão avaliados ao seu valor justo.

Títulos	2018		2017	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Garantidoras de Provisões Técnicas				
Cotas de Fundos de Investimentos	12.890.785,44	12.890.785,44	12.008.377,62	12.008.377,62
Depósitos Bancários a Prazo - CDB	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	12.890.785,44	12.890.785,44	12.008.377,62	12.008.377,62
Livres				
Cotas de Fundos de Investimentos	7.224.544,81	7.224.544,81	9.657.098,93	9.657.098,93
Depósitos Bancários a Prazo - CDB	17.796,60	17.796,60	17.012,19	17.012,19
Subtotal	7.242.341,41	7.242.341,41	9.674.111,12	9.674.111,12
TOTAL	20.133.126,85	20.133.126,85	21.682.488,74	21.682.488,74

NOTA 06 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) Contraprestação Pecuniária a Receber

Descrição	2018	2017
Contraprestação Pecuniária Assistência Médica	2.885.189,09	2.914.088,83
Contraprestação Pecuniária Assistência Odontológica	1.544,24	1.916,06
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(274.413,97)	(236.802,22)
TOTAL	2.612.319,36	2.679.202,67

b) Outros Créditos de Operações Planos Assistência a Saúde da Operadora

Descrição	2018	2017
Participação Beneficiários em Eventos Assist. Médica	2.237.498,10	2.092.008,77
Participação Benefic. em Eventos Assist. Odontológica	118.272,16	92.160,84
Outros créditos de Oper. de Planos Assist. à Saúde (i)	1.187.036,28	-
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(246.560,65)	(149.040,89)
TOTAL	3.296.245,89	2.035.128,72

NOTA 07 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

O saldo deste grupo refere-se, principalmente, a adiantamentos de verbas legais aos empregados.

NOTA 08 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Descrição	2018	2017
Crédito de Previdência Social		-
Ativo Circulante	387.450,72	387.072,24
Ativo Não Circulante	613.463,63	1.155.136,66
TOTAL	1.000.914,35	1.542.208,90

Os valores registrados estão atualizados pela taxa Selic, até a data do encerramento do exercício.

Referem-se ao crédito de contribuição previdenciária prevista no inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91, julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, devidamente segregado em curto e longo prazo. Em 31/dez./2016, figurava no ativo não circulante, como Depósitos judiciais – Fiscais, no montante de R\$ 8.374.131,29. Porém, pela decisão proferida pelas cortes superiores, em 21/Ago./2017, foi autorizado o levantamento dos valores depositados. O referido crédito está sendo utilizado para compensação dos valores a recolher ao INSS.

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Representam os bens necessários ao funcionamento da entidade, cuja

movimentação no ano de 2018 e seus respectivos saldos são os seguintes:

Descrição	Taxas de depreciação ao ano (%)	2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10	1.145,40	(1.145,40)	-	-
Móveis e Utensílios	10	73.787,61	(38.557,35)	35.230,26	36.131,14
Máquinas e Equipamentos	10	86.488,35	(31.949,58)	54.538,77	52.354,31
Equipam. de Informática	20	279.583,60	(248.912,82)	30.670,78	26.327,28
Outras Imobilizações		281.304,94	(277.674,94)	3.630,00	7.655,88
TOTAL		722.309,90	(598.240,09)	124.069,81	122.468,61

Os valores do Imobilizado, na forma como são mantidos e conservados, estão sendo depreciados com taxas que avaliamos estar de acordo com o prazo de vida útil econômica dos bens.

A entidade identificou que seus bens estão contabilizados por valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda, não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício.

NOTA 10 - INTANGÍVEL

Descrição	Taxas de amortização ao ano (%)	2018		2017	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida					
Sistemas de Computação	20	247.796,54	(119.911,16)	127.885,38	7.919,61
TOTAL		247.796,54	(119.911,16)	127.885,38	7.919,61

NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2018	2017
Provisão de Eventos a Liquidar p/SUS (i)	569.506,66	671.464,37
Provisão de Eventos a Liquidar Outros		
Prestadores Serv. Assist. (ii)	40.566,77	71.298,83
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (iii)	12.213.546,42	11.897.349,80
Total	12.823.619,85	12.640.113,00

- (i) A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, cujo valor é ajustado mensalmente, mediante informações extraídas do sitio da ANS.
- (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Descrição	2018	2017
Assistência Médico - Hospitalar	40.566,77	38.274,49
Assistência Odontológica	-	33.024,34
TOTAL	40.566,77	71.298,83

- (iii) Utiliza metodologia atuarial própria, para fins de constituição e contabilização da referida provisão. A aprovação desta metodologia pela ANS foi em julho de 2015, mediante recebimento do Ofício nº 1212/2015. A operadora possui a provisão integral registrada contabilmente e também garantida financeiramente.

NOTA 12 - DÉBITOS DIVERSOS

A composição do saldo em 31/dez./2018 está assim representada:

Descrição	2018	2017
Obrigações com Pessoal	286.244,75	263.007,82
Fornecedores	255.056,16	232.548,54
Subtotal	541.300,91	495.556,36
Outros Débitos a Pagar	8.278,18	1.178,14
Outros	8.278,18	1.178,14
TOTAL	549.579,09	496.734,50

NOTA 13 - PROVISÕES

A composição do saldo em 31/dez./2018 está assim representada:

Descrição	2018	2017
Cíveis	657.680,53	782.171,21
Total	657.680,53	782.171,21

Provisões Cíveis:

Representam ações judiciais cíveis propostas por beneficiários da SIM em decorrência da utilização do plano de saúde, no valor de R\$ 529.680,53, bem como, prováveis multas a serem impostas pela ANS, em função de processos administrativos instaurados em nome de beneficiários da SIM, no valor de R\$ 128.000,00.

13.1 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porque não é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação, porém os divulga, conforme segue:

Descrição	2018	2017
Trabalhistas (i)	50.000,00	50.000,00
Cíveis (ii)	953.986,16	747.421,16
Total	1.003.986,16	797.421,16

- (i) A ação trabalhista de número 004108-95.2013.5.12.0054, movida pelo Sindicato dos Bancários de Florianópolis e Região, contra o Banco do Brasil e na qual a SIM foi incluída no polo passivo e que trata da cobrança das diferenças de contribuições, pelo reajuste aplicado em 2008, não foi provisionada, por tratar-se de demanda possível de perda, conforme parecer da Bothomé Advogados Associados. Determinação judicial para que o Banco do Brasil assumira, na integralidade, a dívida decorrente das diferenças de contribuições pelo reajuste.
- (ii) Nas ações cíveis de nº 0800911-13.2013.8.24.0023, 0007506-61.2013.8.24.0023, 0300054-46.2015.8.24.0090, estimadas em R\$ 1.000,00, R\$ 1.000,00 e R\$ 600,00, respectivamente, os autores requerem a manutenção do plano SIMEF.

As ações de números 0009548-19.2014.8.24.0033, 0008589-48.2014.8.0033, 00723.41.2014.8.24.0048, 0303905.22.2017.8.24.0091, 0001059-45.2014.8.24.0048 e 0002251-18.2017.8.16.0052 tratam do aumento da mensalidade do Plano, bem como a incidência sobre o 13º salário, sendo que na última, o autor solicita também a reintegração ao Plano,

com valores estimados em R\$ 1.200,00, R\$ 1.673,63, R\$ 1.300,00, R\$ 1.620,11, R\$ 1.300,00 e R\$ 35.000,00 respectivamente.

Na ação de nº 0300795-37.2015.8.24.0074 os autores requerem indenização por danos morais por erro médico, no valor de R\$ 600.000,00.

Na ação de nº 0314423-09.2015.8.24.0005 e no valor de R\$ 12.000,00 o autor requer ressarcimento de dispêndio com cirurgia.

A ação 0307825-30.2015.8.24.0008 requer a manutenção do SOS Unimed e danos morais no valor de R 1.000,00.

As ações de números 0303384-72.2016.8.24.0007, 0302912-04.2017.8.24.0018 e 0303878-39.2017.8.24.0091 tratam de ressarcimento de lente refrativa e intraocular, nos valores de R\$ 4.140,00, R\$ 8.900,00 e R\$ 35.800,00.

As ações: 0302414-77.2017.8.24.0091, 0304409-28.2017.8.24.0091, 0305870-38.2017.8.24.0090, 0300729-11.2018.8.24.0023, 0303033-70.2018.8.24.0091, 0302792-09.2018.8.24.0023 e 1011238-33.2013.8.24.0023 requerem danos morais e materiais, ante negativa de realização de procedimentos, nos valores de R\$ 19.750,00, R\$ 21.500,00, R\$ 18.357,58, R\$ 20.000,00, R\$ 23.965,00, R\$ 130.000,00 e R\$ 1.000,00 respectivamente.

Por fim, a ação de número 0320392-51.2017.8.24.0064 no valor de R\$ 12.879,84, requer fornecimento de medicamento.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa os resultados acumulados (Superávit/Déficit) apurados nos exercícios sociais, desde o início das operações da entidade.

NOTA 15 - OPERAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RISCOS DECORRENTES DO ATENDIMENTO DOS BENEFICIÁRIOS – COMPARTILHAMENTO DE RISCOS

A partir de 1º de janeiro de 2018, com a edição da RN ANS nº 430/2017, o registro contábil das operações de compartilhamento de riscos foi alterado, de modo que os valores referentes às corresponsabilidades assumidas e/ou transferidas passaram a ser registrados em contas específicas como determinado no Anexo da referida Resolução Normativa: Capítulo IV Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde Suplementar. Segundo orientação da própria Agência Nacional de Saúde Suplementar a norma foi concebida para aplicação prospectiva pelas operadoras de planos de saúde; desse modo as demonstrações

contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, estão sendo apresentadas sem que os saldos comparativos de 2017 tenham que ser reapresentados. A alteração impactou de forma mais acentuada nas contas de resultado: (a) receitas de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde - contraprestações líquidas; e (b) eventos indenizáveis líquidos - eventos conhecidos ou avisados, como se pode observar na demonstração do resultado, nessas rubricas, conforme tabela.

Rubricas	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		
Contraprestações Líquidas	23.427.171,77	77.626.908,61
Corresponsabilidade Transferida	80.121.357,06	-
Corresponsabilidade Assumida	(14.414.377,77)	-
TOTAL	89.134.151,06	77.626.908,61
Eventos Indenizáveis Líquidos		
Eventos Conhecidos ou Avisados	(18.749.303,37)	(79.084.174,95)
Corresponsabilidade Transferida	(80.121.357,06)	-
Corresponsabilidade Assumida	14.414.377,77	-
TOTAL	(84.456.282,66)	(79.084.174,95)

NOTA 16 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Descrição	2018	2017
Outras Despesas Operaç. Planos de Assist. Saúde (i)	(85.240,06)	(57.413,35)
Programas de Promoção da Saúde e Prev. Doenças (ii)	(914.025,21)	(890.970,34)
PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos	(139.894,06)	(30.073,34)
Total	(1.139.159,33)	(978.457,03)

(i) Contempla, principalmente, o provisionamento das demandas judiciais propostas por beneficiários da SIM.

(ii) A entidade tem registrado nesta conta, principalmente, valores pagos a empresa Qualirede Consultoria Empresarial Ltda., contratada para implantar e administrar um programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, o SUA Saúde. O programa tem como objetivo promover ações de monitoramento, prevenção e promoção em saúde focada na mudança de hábitos e práticas de atividades saudáveis.

NOTA 17 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se aos valores dispendidos com a operacionalização da entidade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2018	2017
Despesas com Pessoal Próprio	(3.567.357,27)	(2.726.412,25)
Despesas com Serviços de Terceiros	(1.577.278,87)	(1.538.343,37)
Despesas com Localização e Funcionamento	(722.474,31)	(826.997,52)
Depreciações	(36.247,04)	(211.955,86)
Amortizações	(12.804,23)	(6.608,48)
Outras Despesas	(673.423,04)	(608.433,18)
Despesas com Tributos	(127.412,48)	(106.296,90)
Despesas com Multas Administrativas	(15.495,86)	(156.800,00)
Despesas Administrativas Diversas	(126.972,97)	(61.363,31)
TOTAL	(6.136.991,76)	(5.416.213,35)

NOTA 18 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em atendimento às normas contábeis apresentamos a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais, apurada pelo método indireto.

Descrição	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido	(1.640.237,88)	(5.420.779,08)
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais	444.316,77	2.110.621,63
Depreciações/Amortizações	49.051,27	218.564,34
Provisões Técnicas - PEONA / REMISSÃO	316.196,62	1.721.728,22
Provisão (Reversão) Contingência	(60.825,18)	152.063,69
Provisões para Perdas sobre Créditos	139.894,06	18.265,38
Resultado Líquido Ajustado	(1.195.921,11)	(3.310.157,45)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	1.871.964,77	3.363.265,47
Aplicações Financeiras	1.549.361,89	(3.677.552,58)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(1.329.365,37)	149.407,44
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	1.104.882,97	(70.729,29)
Créditos Tributários e Previdenciários	541.294,55	(1.542.208,90)
Bens e Títulos a Receber	5.790,73	130.217,51
Depósitos Judiciais e Fiscais	-	8.374.131,29
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(168.079,33)	(13.797,74)
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(132.689,77)	(48.695,91)
Déb. Oper. Assist. à Saúde Não Rel. Com Plano de Saúde da Operadora	33.839,12	(554,22)
Débitos de Oper. Assist. a Saúde Não Relaç. C/ Plano de Saúde da Operadora	(48,18)	

Provisões	(63.665,50)	(116.913,96)
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(8.947,59)	54.865,79
Débitos Diversos	3.432,59	97.500,56
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	507.964,33	39.310,28

7. Parecer Atuarial Demonstrações Contábeis

SIM

Parecer RN/SIM nº 001, de 21.03.2019

Provisões Técnicas

Parecer Atuarial sobre as Provisões Técnicas Contidas nas
Demonstrações Contábeis da SIM Relativas ao Exercício de 2018

Suporte Atuarial: Daniela Bello Santos
MIBA nº 2.878

Coordenação Atuarial: Tatiana Xavier Gouvêa
MIBA nº 2.135

RT Atuarial: Cláudia Márcia Mendes Martins
MIBA nº 1.713

Índice

1.	Objetivo.....	2
2.	Análise das Demonstrações Contábeis de 2018.....	2
3.	Conclusão.....	3



1. Objetivo

O presente parecer tem como objetivo emitir opinião acerca dos valores das provisões técnicas registradas no Balanço Patrimonial da Sim – Plano de Saúde e demais documentos integrantes das Demonstrações Contábeis da operadora, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. Análise das Demonstrações Contábeis de 2018

Para a emissão deste parecer, foram examinados os seguintes documentos integrantes das Demonstrações Contábeis da Sim – Plano de Saúde, relativos ao encerramento do exercício de 2018:

- Balanço Patrimonial;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;
- Demonstração de Resultado do Exercício;
- Demonstração Dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração Resultado Abrangente.

Ressalta-se que a responsabilidade desta consultoria limita-se exclusivamente à emissão de opinião acerca do valor da Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA.

O cálculo da PEONA é feito de acordo com metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial NTA-SS 4.1 RN/SIM de 02.02.2015, aprovada pela ANS em 02 de julho de 2015, por meio do Ofício nº 1212/2015/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS.

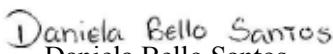
O valor da PEONA calculado por esta consultoria para dezembro/2018 é R\$ 12.213.546,42, que equivale ao montante registrado no Balanço Patrimonial e nas Notas Explicativas a SIM, também referentes ao fechamento do exercício de 2018.

3. Conclusão

Findas as análises, conclui-se que o valor da PEONA registrado nos documentos contábeis de dezembro/2018 dessa operadora está em consonância com aquele informado por esta consultoria, calculado com base na metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial NTA-SS 4.1 RN/SIM de 02.02.2015.

Belo Horizonte, 21 de março de 2019.

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária
CIBA Nº 070


Daniela Bello Santos
Suporte Atuarial – MIBA nº 2.878


Tatiana Xavier Gouvêa
Coordenação Atuarial – MIBA nº 2.135


Cláudia Márcia Mendes Martins
RT – MIBA nº 1.713



8. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Associados da
SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;





- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 CRC-PR Nº 4552/O-5 S/SC



RICARDO LUIZ MARTINS
 CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da SIM - Caixa de Assistência à Saúde, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Avenida Hercílio Luz, nº 599 4º andar, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 22 de março de 2019, no uso das atribuições que lhes confere o inciso II do artigo 55 do Estatuto, após o exame dos negócios e operações sociais, tomando por base o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Resultado Abrangente, as Notas Explicativas, o relatório e as contas da Diretoria, e, tendo em vista o parecer da Auditoria Independente referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, opinaram favoravelmente, por refletir, com exatidão, os valores contábeis da situação econômico-financeira da entidade.

Florianópolis, 22 de março de 2019.



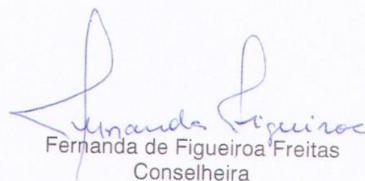
Romildo Neuenfeld
Presidente



Dalcinei Martins
Conselheiro



Fabio Luiz Zermiani
Conselheiro

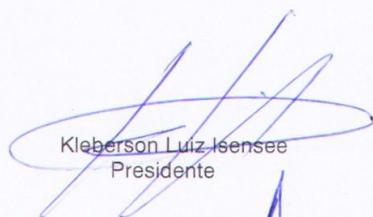


Fernanda de Figueiroa Freitas
Conselheira

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo da SIM - Caixa de Assistência à Saúde, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Avenida Hercílio Luz, nº 599 4º andar, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 26 de março de 2019, para apreciação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Resultado Abrangente, das Notas Explicativas, do relatório e das contas da Diretoria, bem como foram cientificados do parecer da Auditoria Independente e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação.

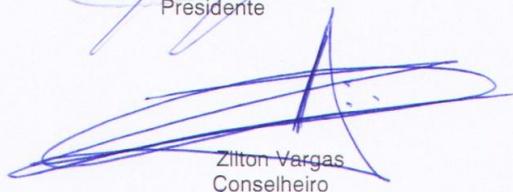
Florianópolis, 26 de março de 2019.



Kleberson Luiz Isensee
Presidente



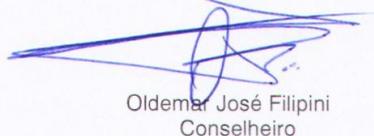
Anderson dos Santos
Conselheiro



Zilton Vargas
Conselheiro



Luiz Aurélio de Oliveira
Conselheiro



Oldemar José Filipini
Conselheiro



Romeu Afonso Barros Schutz
Conselheiro



Av. Hercílio Luz, 599, 4º andar - Centro
CEP 88020-000 - Florianópolis, SC
Central de Atendimento: 0800 642 9200 (ligação gratuita)
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br